



NOME:

DATA:

Trabalho de Recuperação – 1º trimestre

TURMA: 9º

DISCIPLINA: História

PROFESSOR (A): Danielle Fonseca

NOTA:

ASSINATURA DOS PAIS E/ OU
RESPONSÁVEIS:

Roteiro: 1º Guerra mundial, Revolução Russa e República Velha

1- Leia o texto a seguir para responder as questões.

O USO DE ARMAS QUÍMICAS NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Vômito, asfixia e queimaduras. A partir de 1915, as armas químicas passaram a provocar um novo tipo de sofrimento para os soldados escondidos nas trincheiras. Em 22 de abril de 1915 um nuvem esverdeada pairou sobre o norte de Ypres, na Bélgica, asfixiando cerca de 5.000 soldados franceses. Os alemães tinham acabado de liberar 168 toneladas de cloro no ar. Esse foi o começo da guerra de gases na frente ocidental.

Com o uso de gases, as partes beligerantes pensavam que poderiam romper a estagnação militar e retomar uma guerra de movimento — explica Doran Cart, conservador do Museu Nacional da Primeira Guerra Mundial em Kansas City, nos Estados Unidos.

Cientistas e militares se lançaram em uma corrida armamentista. O cloro foi substituído pelo fosgênio, um agente mais letal, que asfixia suas vítimas várias horas depois da exposição. Mas o mais infame foi o "gás mostarda", um líquido oleoso, que tem esse nome pela sua cor ocre. Ele foi utilizado pela primeira vez em julho de 1917 pelos alemães perto de Ypres, mas os franceses correram para fabricá-lo também.

Conhecido como "rei dos gases de batalha", o gás mostarda não era sempre letal, mas provocava queimaduras que requeriam longos períodos de cuidados. Também era necessário descontaminar grandes áreas depois. Seu uso atrapalhava e desacelerava tudo — diz Edward Spiers, professor de estudos estratégicos na Universidade britânica de Leeds e autor de "A History of Chemical and Biological Weapons" ("História das armas químicas e biológicas", em tradução livre).

O gás provoca abscessos, irritação ocular severa e hemorragias pulmonares. Não precisa ser inalado para provocar os efeitos: basta o contato por roupas, couro ou borracha. "Gostaria que as pessoas que falam de continuar esta guerra a qualquer preço pudessem ver os soldados sofrendo pelo gás mostarda", afirmava a enfermeira e escritora inglesa Vera Brittain.

Nas trincheiras, os soldados procuravam soluções. Primeiro, usaram tecidos embebidos em água ou urina, mas eles foram substituídos por máscaras anti gás. No fim, os novos venenos industrializados deixaram mais feridos que mortos. Estima-se que foram responsáveis por 90 mil mortes e mais de 1,2 milhão de feridos, de um total de 9,7 milhões de soldados mortos entre 1914 e 1918. Em 1925, o Protocolo de Genebra proibiu o uso de armas químicas nos conflitos armados, sem prever verificações ou sanções.

(<https://oglobo.globo.com/mundo/de-1918-2018-fim-da-primeira-guerra-mundial-completa-100-anos>)

Segundo o texto, quais os efeitos dos gases tóxicos nos combates na Primeira Guerra? Explique a rivalidade anglo-germânica que antecedeu à guerra.



2- Observe os mapas abaixo:



a) Quais países faziam parte da Tríplice Aliança? Quais os países da Tríplice Entente?

b) Quais as mudanças no mapa europeu após a 1ª Guerra?

3- Leia a notícia, publicada em um portal de notícias em novembro de 2012.

Quase um século depois, vencedores lembram fim da Primeira Guerra Mundial

Às 11h do dia 11, do mês 11, os vencedores da Primeira Guerra Mundial lembraram neste domingo (11) o armistício que encerrou há 94 anos um dos conflitos mais devastadores da história, o qual, segundo diferentes pesquisadores, pode ter causado a morte de até 31 milhões de pessoas.

Desde então, os principais países vencedores da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), especialmente a França e o Reino Unido, prestam homenagens aos seus soldados mortos com cerimônias solenes, que até pouco tempo atrás ainda contavam com a presença dos veteranos sobreviventes. [...]

EFE. In: *G1 Mundo*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/11/quase-um-seculo-depois-vencedores-lembram-fim-da-1a-guerra-mundial.html>>. Acesso em: 26 jun. 2015.

Além dos países citados na notícia, qual outro país pode ser considerado “vencedor” da Primeira Guerra Mundial?

4- Leia o texto a seguir.

Por que, então, a Primeira Guerra Mundial foi travada pelas principais potências dos dois lados como um tudo ou nada, ou seja, como uma guerra que só podia ser vencida por inteiro ou perdida por inteiro? O motivo era que essa guerra, ao contrário das anteriores, [...] travava-se por metas ilimitadas. Na Era dos Impérios a política e a economia se haviam fundido. A rivalidade política internacional se modelava no crescimento e competição econômicos, mas o traço característico disso era precisamente não ter limites.

HOBSBAWM, Eric J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1921. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 37-38.

Consequência do cenário político e econômico do século XIX, a Primeira Guerra Mundial resulta:

- das disputas imperialistas e colonialistas por mercado consumidor e por influência política e cultural no mundo.
- da devolução por parte dos países imperialistas de suas colônias aos povos naturais das terras conquistadas.
- do desinteresse das potências mundiais da época por países africanos e asiáticos, considerados sem valor econômico.
- em disputas discursivas dos países colonialistas a fim de, por meio do convencimento, elevar seu poder econômico mundial.

5- Leia a reportagem a seguir:

O senhor da guerra

Em 2014, quando a Rússia anexou a península da Crimeia, ao sul da Ucrânia, a chanceler alemã Ângela Merkel definiu Vladimir Putin como “um líder que usa métodos do século XIX no século XXI”. Em outros termos: recorre a recursos bélicos e nacionalismo em tempo de leis e globalização. Agora, é acusado pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e pelo primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, de querer deflagrar “a maior guerra na Europa desde 1945”. Há algum exagero nessa acusação, talvez não se chegue a um conflito dessa dimensão, e mesmo com tiros já disparados sempre haverá algum espaço — mínimo que seja — para a diplomacia. Contudo, convém sempre lembrar que o autocrático líder russo reza pela cartilha da célebre máxima do militar prussiano Carl von Clausewitz (1790-1831): “A guerra é a continuação da política por outros meios”.

A Rússia do neoczar vê a nação ucraniana como extensão de sua própria e não admite o ingresso do país vizinho na Otan, a aliança militar da Guerra Fria que se opunha ao Pacto de Varsóvia. (...)

Fonte: <https://veja.abril.com.br/edicoes-veja/>. Acesso em: 20/03/2022.

Na reportagem, o líder russo, Vladimir Putin, foi denominado de NEOCZAR, em referência ao título imperial russo utilizado antes da Revolução de 1917.

Caracterize o czarismo russo antes da Revolução Socialista de 1917.



6- "Heróis são símbolos poderosos, encarnações de ideias e aspirações... São, por isso, instrumentos eficazes para atingir a cabeça e o coração dos cidadãos a serviço da legitimação de regimes políticos... Os candidatos a herói não tinham, eles também, profundidade histórica, não tinham a estatura exigida para o papel. Não pertenciam ao movimento da propaganda republicana, ativa desde 1870... A busca de um herói para a República acabou tendo êxito onde não o imaginavam muitos dos participantes da proclamação".(CARVALHO, J. M. de, "A formação das almas." O imaginário da República no Brasil, São Paulo: Cia das Letras, p.55-57).

A escolha e a construção do principal herói da República recaíram sobre:

- a) Deodoro da Fonseca, devido à sua imensa popularidade, por ser um republicano histórico e um ferrenho adversário dos poderes monárquicos.
- b) Tiradentes, militar e republicano transformado em mártir, cuja morte passou a ser associada ao sacrifício de Jesus Cristo.
- c) Benjamin Constant, líder popular identificado com a causa operária, defensor do positivismo e um representante civil com amplo trânsito entre os militares.
- c) Duque de Caxias, grande comandante da Guerra do Paraguai, identificado com uma política centralizadora e patrono do Exército brasileiro.

7- Em um de seus capítulos, a Constituição de 1891 registrava que:

Todos são iguais perante a lei.

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm>. Acesso em: 25/04/2022.

Pode-se afirmar que a democracia da República Velha foi um novo modelo de exclusão política na medida em que, nesse período,

- a) implantou-se o federalismo, em que cada estado-membro ganhava autonomia para eleger o governador do estado e os deputados, que deveriam ser grandes proprietários rurais.
- b) adotou-se como sistema de governo o presidencialismo, em que o presidente da República deveria escolher seus ministros entre os grandes cafeicultores paulistas.
- c) garantiu-se o direito de voto aos brasileiros do sexo masculino, maiores de 21 anos, excetuando analfabetos, mendigos, soldados e religiosos sujeitos à obediência eclesiástica.
- d) proclamou-se a independência entre o Estado e a Igreja, pondo fim ao regime do padroado, vigente no Império, embora fosse vetado o acesso de protestantes aos cargos públicos.

8- Leia o fragmento a seguir sobre a Revolução Russa.

O fantasma de Stalin

A legislação trabalhista foi pensada no Ocidente para conter a sedução comunista [...] Hoje, contemplamos a Revolução Russa com o olhar crítico pelo estado totalitário que se seguiu e pelo custo em vidas. Não era assim em 1917. Para muitas pessoas, desabrochava a esperança em Moscou. A opressão czarista fizera eclodir um movimento original e poderoso de libertação. [...] O fato de a miséria e de a desigualdade no capitalismo ocidental serem enormes ajudava a compor o encantamento. KARNAL, Leandro. Disponível em: . Acesso em: 29 nov. 2018.

De que maneira a participação da Rússia na Primeira Guerra contribuiu para a Revolução de 1917?

9- Leia o texto a seguir.

A denominação “República dos coronéis” refere-se aos coronéis da antiga Guarda Nacional [criada em 1831], que eram em sua maioria proprietários rurais com base local de poder. [...] O coronelismo representou uma variante de uma relação sociopolítica mais geral — o clientelismo — existente tanto no campo como nas cidades. Essa relação resultava da desigualdade social, da impossibilidade de os cidadãos efetivarem seus direitos, da precariedade ou inexistência de serviços assistenciais do Estado, da inexistência de uma carreira no serviço público. [...]

Do ponto de vista eleitoral, o “coronel” controlava os votantes em sua área de influência. Trocava votos em candidatos por ele indicados por favores tão variados como um par de sapatos, uma vaga no hospital ou um emprego de professora. [...]

Os “coronéis” forneciam votos aos chefes políticos do respectivo estado, mas dependiam deles para proporcionar muitos benefícios esperados pelos eleitores. Isso ocorria, sobretudo, quando os benefícios eram coletivos, quando se tratava, por exemplo, de consertar estradas ou instalar escolas.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp/FDE, 1998. p. 263-264.

Segundo o texto, como se expressava o coronelismo/clientelismo na 1ª República?

10- Analise a imagem a seguir:



**PROCLAMAÇÃO DA
REPÚBLICA NO BRASIL**

**GLORIA À PATRIA! HONRA
AOS HERÓES DO DIA 15
DE NOVEMBRO DE 1889.**

"HOMENAGEM DA REVISTA
ILLUSTRADA"

(Apud FAUSTO, Boris. HISTÓRIA DO BRASIL. São Paulo: Edusp, 1995.)

"Glória à pátria!", dizia a "Revista Illustrada", um dia após a proclamação da República no Brasil, numa comemoração que representava o desejo de mudanças que trouxessem ampliação dos direitos políticos e da cidadania.

No que se refere ao exercício dos direitos políticos, a primeira Constituição republicana - de 1891 - tem como uma de suas características:

- a) o direito de cidadania às mulheres, pela introdução do voto feminino
- b) a exclusão das camadas populares, com a instituição de sistema eleitoral para alfabetizados.
- c) o aumento do colégio eleitoral, pela atribuição do direito de voto aos analfabetos.
- d) a possibilidade de voto para a maioria da população, além da implantação do voto secreto.

11- Sobre os tratados firmados logo após o fim da Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- a) determinaram o surgimento de vários novos países, que deixavam de se submeter à influência alemã, austríaca e russa.

- b) mantiveram intocado o Império Turco, que assegurou o domínio sobre a Mesopotâmia, a Palestina, a Síria e o Líbano.
- c) preocuparam-se em assegurar, baseando-se no princípio da autodeterminação, a existência e a expansão do regime bolchevique na Rússia.
- d) impuseram penas leves à Alemanha derrotada, garantindo-lhe o controle sobre seu território e suas colônias, como tentativa de evitar uma nova guerra.

12- Entre os anos de 1904 e 1905, uma série de derrotas militares do Império Russo em guerra contra o Japão abalou a já fragilizada base do governo czarista de Nicolau II. Essas derrotas pioraram ainda mais as condições de vida da maioria da população pobre e miserável. No dia 22 de janeiro de 1905, trabalhadores russos organizaram uma manifestação pacífica para reivindicar melhores salários e redução da jornada de trabalho. O czar ordenou que os guardas imperiais reprimissem os manifestantes, matando centenas de homens, mulheres e crianças. Esse episódio ficou conhecido como:

- a) Domingo Sangrento.
- b) Revolução Vermelha.
- c) Revolução Branca.
- d) Revolução Soviete.